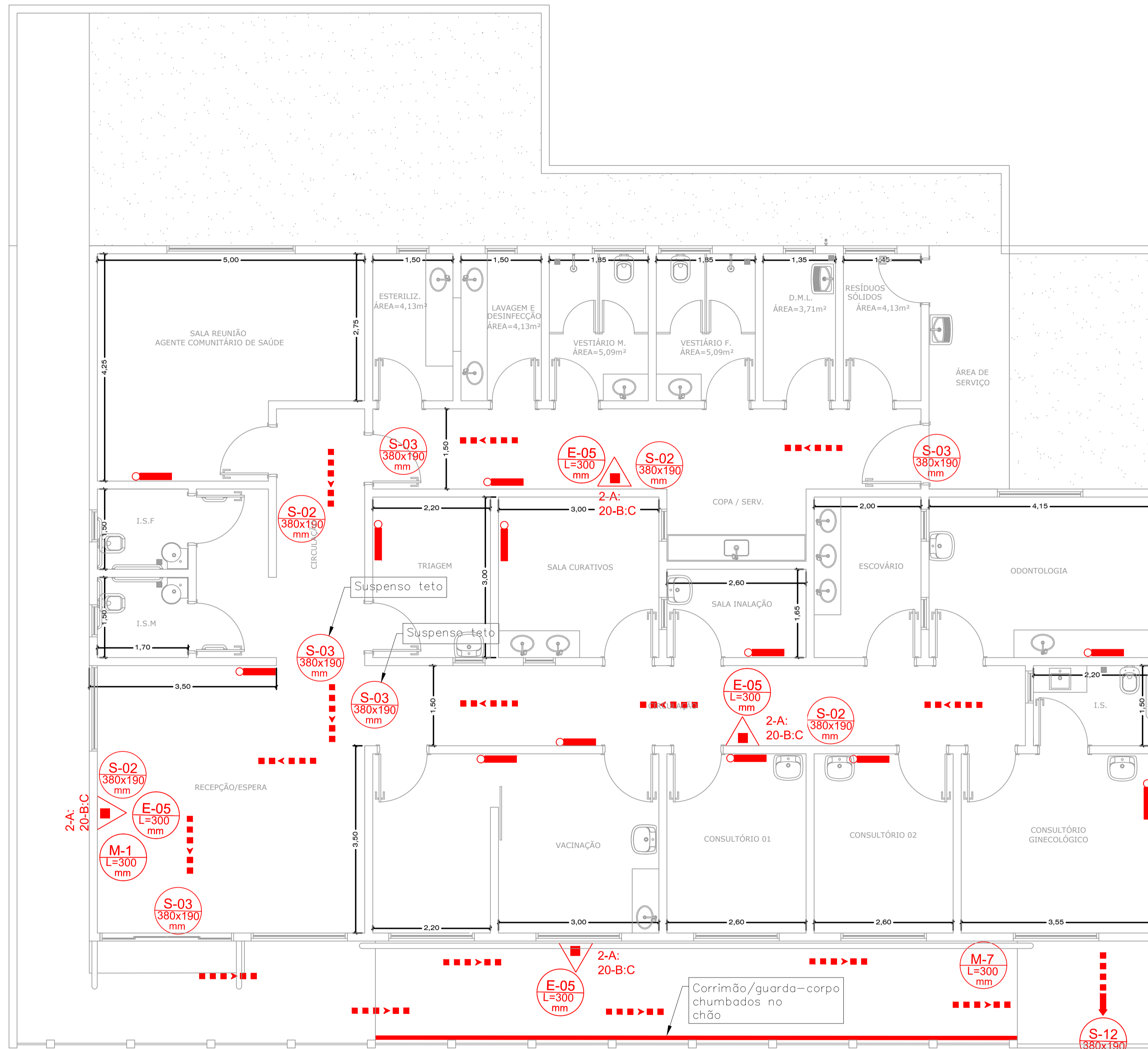


**PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
CONTROLE E MATERIAIS DE ACABAMENTO**



PLANTA BAIXA
ESCALA 1:50

Saída de Emergência
Entrada Principal da
Edificação
Abrir
250x220 cm.

MOBILIÁRIO ILUSTRATIVO. APENAS PARA VERIFICAÇÃO DAS DIMENSÕES DOS COMPARTIMENTOS.

ESTRADA MUNICIPAL

ESTRADA MUNICIPAL

NOTA 01 – SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO (I.T.–15)

NOTA 02 – INSTALAÇÃO CORRIMÃO/GUARDA-CORPO E ESCADA (I.T.–08)

6.13 SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

- A) A SINALIZAÇÃO DE PORTAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA DEVE SER LOCALIZADA IMEDIATAMENTE ACIMA DAS PORTAS, NO MÁXIMO A 0,10 M DA VERGA, OU DIRETAMENTE NA FOLHA DA PORTA, CENTRALIZADA A UMA ALTURA DE 1,80 M MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO;
- B) A SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DAS ROTAS DE SAÍDA DEVE SER LOCALIZADA DE MODO QUE A DISTÂNCIA DE PERCURSO DE QUALQUER PONTO DA ROTA DE SAÍDA ATÉ A SINALIZAÇÃO SEJA DE, NO MÁXIMO, 15 M. ADICIONALMENTE, ESTA TAMBÉM DEVE SER INSTALADA, DE FORMA QUE NA DIREÇÃO DE SAÍDA DE QUALQUER PONTO SEJA POSSÍVEL VISUALIZAR O PONTO SEQUINTE, RESPEITADO O LIMITE MÁXIMO DE 30 M. A SINALIZAÇÃO DEVE SER INSTALADA DE MODO QUE A SUA BASE ESTEJA A 1,50 M DO PISO ACABADO;
- C) A SINALIZAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DOS PAVIMENTOS NO INTERIOR DA CASA DE ESCADA DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR A UMA ALTURA DE 1,80 M MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO, INSTALADA JUNTO À PAREDE, SOBRE O PATAMAR DE ACESSO DE CADA PAVIMENTO, DE TAL FORMA A SER VISUALIZADA EM AMBOS OS SENTIDOS DA ESCADA (SUBIDA E DESCIDA);
- D) A MENSAGEM ESCRITA SAÍDA DEVE ESTAR SEMPRE GRAFADA NO IDIOMA PORTUGUÊS. CASO EXISTA A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE OUTROS IDIOMAS, DEVEM SER APLICADOS TEXTOS ADICIONAIS;
- E) EM ESCADAS CONTÍNUAS, ALÉM DA IDENTIFICAÇÃO DO PAVIMENTO DE DESCARGA NO INTERIOR DA CASA DE ESCADA DE EMERGÊNCIA, DEVE-SE INCLUIR UMA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA COM SETA INDICATIVA DA DIREÇÃO DO FLUXO ATRAVÉS DOS SÍMBOLOS (ANEXO B – CÓDIGO S3 OU S4 NA PAREDE FRONTAL AOS LANCES DE ESCADAS E S5 ACIMA DA PORTA DE SAÍDA, DE FORMA A EVIDENCIAR O PISO DE DESCARGA);
- F) A ABERTURA DAS PORTAS EM ESCADAS NÃO DEVE OBSTRUIR A VISUALIZAÇÃO DE QUALQUER SINALIZAÇÃO.

5.8.1 GUARDA-CORPOS E BALAUSTRADAS:

- 5.8.1.1 TODA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, CORREDORES, BALCÕES, TERRAÇOS, MEZANINOS, GALERIAS, PATAMARES, ESCADAS, RAMPAS E OUTROS, DEVEM SER PROTEGIDOS DE AMBOS OS LADOS POR PAREDES OU GUARDA-CORPOS CONTÍNUOS, SEMPRE QUE HOUVER QUALQUER DESNÍVEL MAIOR DE 19 CM PARA EVITAR QUEDAS;
- 5.8.1.2 A ALTURA DOS GUARDA-CORPOS, MEDIDA INTERAMENTE, DEVE SER, NO MÍNIMO, DE 1,05 M AO LONGO DOS PATAMARES, ESCADAS, CORREDORES, MEZANINOS E OUTROS (VER FIGURA 15), PODENDO SER REDUZIDA PARA ATÉ 92 CM NAS ESCADAS INTERNAS, QUANDO MEDIDA VERTICALMENTE DO TOPO DA GUARDA A UMA LINHA QUE UNA AS PONTAS DOS BOCES OU QUINAS DOS DEGRÁUS;
- 5.8.1.3 A ALTURA DOS GUARDA-CORPOS EM ESCADAS EXTERNAS, DE SEUS PATAMARES, DE BALCÕES E ASSEMBLHADOS, DEVE SER DE NO MÍNIMO, 1,30 M, MEDIDA COMO ESPECIFICADO EM 5.8.1.2;
- 5.8.1.4 AS GUARDAS CONSTITUÍDAS POR BALAUSTRADAS, GRADES, TELAS E ASSEMBLHADOS, ISTO É, AS GUARDAS VAZADAS, DEVEM:

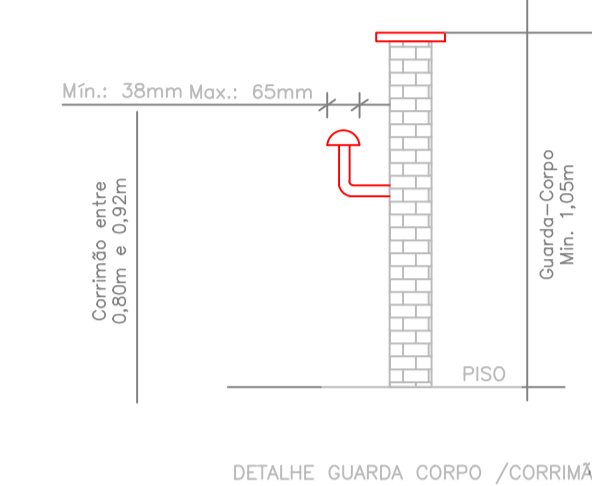
OS CORRIMÕES DEVEM ATENDER AOS SEQUINTE REQUISITOS:

- 5.8.2.1 OS CORRIMÕES DEVERÃO SER ADOTADOS EM AMBOS OS LADOS DAS ESCADAS OU RAMPAS, DEVENDO ESTAR SITUADOS ENTRE 80 CM E 92 CM ACIMA DO NÍVEL DO PISO, SENDO EM ESCADAS, ESTA MEDIDA TOMADA VERTICALMENTE DA FORMA ESPECIFICADA EM 5.8.1.2;
- 5.8.2.2 OS CORRIMÕES DEVEM SER PROJETADOS DE FORMA A PODEREM SER AGARRADO FÁCIL E CONFORTAVELMENTE, PERMITINDO UM CONTÍNUO DESLOCAMENTO DA MÃO AO LONGO DE TODA A SUA EXTENSÃO, SEM ENCONTRAR QUALQUER OBSTÁCULO, ARESTAS OU SOLUÇÕES DE CONTRIBUIÇÃO, NO CASO DE SEÇÃO CIRCULAR, SEU DIÂMETRO VARIA ENTRE 38 MM E 65 MM;
- 5.8.2.3 OS CORRIMÕES DEVEM ESTAR AFASTADOS 40 MM NO MÍNIMO, DAS PAREDES OU GUARDAS AS QUAS FOREM FIXADOS;
- 5.8.2.4 OS CORRIMÕES DEVEM TER 30 MM DE DIÂMETRO, EM SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, CORRIMÕES CONSTRUÍDOS POR ELEMENTOS COM ARESTAS VIVAS, TABUAS LARGAS NA HORIZONTAL, E OUTROS;
- 5.8.1.2 A ALTURA DOS GUARDA-CORPOS, MEDIDA INTERAMENTE, DEVE SER, NO MÍNIMO, DE 1,05 M AO LONGO DOS PATAMARES, ESCADAS, CORREDORES, MEZANINOS E OUTROS (VER FIGURA 01), PODENDO SER REDUZIDA PARA ATÉ 92 CM NAS ESCADAS INTERNAS, QUANDO MEDIDA VERTICALMENTE DO TOPO DA GUARDA A UMA LINHA QUE UNA AS PONTAS DOS BOCES OU QUINAS DOS DEGRÁUS.
- 5.8.2.5 NÃO SÃO ACEITÁVEIS, EM SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, CORRIMÕES CONSTRUÍDOS POR ELEMENTOS COM ARESTAS VIVAS, TABUAS LARGAS NA HORIZONTAL, E OUTROS;
- 5.8.1.2 A ALTURA DOS GUARDA-CORPOS, MEDIDA INTERAMENTE, DEVE SER, NO MÍNIMO, DE 1,05 M AO LONGO DOS PATAMARES, ESCADAS, CORREDORES, MEZANINOS E OUTROS (VER FIGURA 01), PODENDO SER REDUZIDA PARA ATÉ 92 CM NAS ESCADAS INTERNAS, QUANDO MEDIDA VERTICALMENTE DO TOPO DA GUARDA A UMA LINHA QUE UNA AS PONTAS DOS BOCES OU QUINAS DOS DEGRÁUS.
- 5.8.2.5 NÃO SÃO ACEITÁVEIS, EM SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, CORRIMÕES CONSTRUÍDOS POR ELEMENTOS COM ARESTAS VIVAS, TABUAS LARGAS NA HORIZONTAL, E OUTROS;
- 5.8.1.2 A ALTURA DOS GUARDA-CORPOS, MEDIDA INTERAMENTE, DEVE SER, NO MÍNIMO, DE 1,05 M AO LONGO DOS PATAMARES, ESCADAS, CORREDORES, MEZANINOS E OUTROS (VER FIGURA 01), PODENDO SER REDUZIDA PARA ATÉ 92 CM NAS ESCADAS INTERNAS, QUANDO MEDIDA VERTICALMENTE DO TOPO DA GUARDA A UMA LINHA QUE UNA AS PONTAS DOS BOCES OU QUINAS DOS DEGRÁUS.
- 5.8.2.5 NÃO SÃO ACEITÁVEIS, EM SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, CORRIMÕES CONSTRUÍDOS POR ELEMENTOS COM ARESTAS VIVAS, TABUAS LARGAS NA HORIZONTAL, E OUTROS;

QUADRO DE ÁREAS DA EDIFICAÇÃO

| QUADRO DE ÁREAS | | |
|---------------------------------|---------------|-----------|
| ÁREA DO TERRENO | 354,75 | Unid. m² |
| ÁREA DA CONSTRUÇÃO - UBS | 247,26 | m² |
| ÁREA TOTAL | 247,26 | m² |
| T.O. (Taxa de Ocupação) | 69,70% | % |
| I.A. (Índice de Aproveitamento) | 0,697 | - |
| T.P. (Taxa de Permeabilidade) | 38,85 | 10,95% % |

FIGURA 01 – INSTALAÇÃO CORRIMÃO/GUARDA-CORPO (I.T.–08) SEM ESCALA



DETALHE GUARDA CORPO /CORRIMÃO

| BRIGADA DE INCÊNDIO (IT-12) | | |
|-----------------------------|---|----------------------|
| DIVISÃO | PORCENTAGEM DE BRIGADISTAS (POR POPULAÇÃO FIXA) | NÍVEL DE TREINAMENTO |
| H-3 | População fixa por pavimento: Até 10 (60%); Acima de 10 (20%) | INTERMEDIÁRIO |

| LEGENDA DOS DISPOSITIVOS | |
|--------------------------|---|
| | EXTINTOR TIPO 2-A : 20-B-C |
| | ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DE ACLARAMENTO |
| | SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA |
| | DIREÇÃO DE FLUXO DA ROTA DE FUGA |
| | SAÍDA FINAL DA ROTA DE FUGA |

| CARACTERÍSTICAS GERAIS DA EDIFICAÇÃO | | | |
|--|--------------------------------------|---------|----------------------------|
| ÁREA CONSTRUÍDA | 247,26 m² | | |
| ALTURA MÁXIMA | 5,97 m | | |
| CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREA DE RISCO QUANTO A CARGA DE INCÊNDIO | | | |
| RISCO | CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/m² | | |
| BAIXO | 300 | | |
| INFORMATIVO MEDIDAS DE SEGURANÇA | | | |
| CONTROLE E MATERIAIS | CONFORME IT-08 | | |
| EXTINTORES - 8 PO ABC 2A20B/C | CONFORME IT-16 | | |
| ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA | CONFORME IT-13 | | |
| SAÍDA DE EMERGÊNCIA | CONFORME IT-08 | | |
| SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA | CONFORME IT-15 | | |
| BRIGADA DE EMERGÊNCIA | CONFORME IT-12 | | |
| CARGA DE INCÊNDIO (IT-09) | | | |
| OCUPAÇÃO/USO | DESCRIÇÃO | DIVISÃO | CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/m² |
| HOSPITAL | Atividades de atendimento hospitalar | H-3 | 300 |

QUADRO RESUMO DE CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO

| EDIFICAÇÃO/AMBIENTE | ELEMENTO CONSTRUTIVO | CLASSE ADOTADA | MATERIAL | NORMAS DE ENSAIO |
|-------------------------|----------------------|----------------|-----------------|------------------|
| PISO | PISO | I | CERÂMICA | --X-- |
| | PAREDE/ DIVISÓRIAS | A | ALVENARIA | --X-- |
| | TETO/FORRO | A | ALVENARIA | --X-- |
| | COBERTURA | A | CONCRETO ARMADO | --X-- |
| ISOLAMENTO TERMOCÚSTICO | NÃO HÁ | NÃO HÁ | NÃO HÁ | --X-- |

SINALIZAÇÃO COMPLEMENTAR

| CÓDIGO | SÍMBOLO | SIGNIFICADO | FORMA E COR | APLICAÇÃO |
|--------|---------------|---|---|------------------------------------|
| M-1 | Ver Figura 02 | Indicação dos sistemas de proteção contra incêndio existentes na edificação | Símbolo: quadrado ou retângulo Fundo: cor contrastante com a mensagem. Pictograma: mensagem escrita referente aos sistemas de proteção contra incêndio existentes na edificação, o tipo de estrutura e os telefones de emergência | Na entrada principal da edificação |

SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

| CÓDIGO | SÍMBOLO | SIGNIFICADO | FORMA E COR | APLICAÇÃO |
|--------|---------|---------------------|--|--|
| S-02 | | Saída de Emergência | Símbolo: Retângulo Fundo: Verde Pictograma: Fotoluminescente | Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões Mínimas: L=2,0H |
| S-03 | | Saída de Emergência | Símbolo: Retângulo Fundo: Verde Pictograma: Fotoluminescente | Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso. |
| S-12 | | Saída de Emergência | Símbolo: Retângulo Fundo: Verde Mensagem "SAÍDA" ou Mensagem "SAÍDA" e/ou pictograma e/ou seta direcional: Fotoluminescente com altura de letra sempre > ou = 50mm | Indicação da saída de emergência, com ou sem complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos). |

FIGURA 02: PLACA DE SINALIZAÇÃO M-1

ESTA EDIFICAÇÃO ESTÁ DOTADA DOS SEQUINTE SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO:

- EXTINTORES DE INCÊNDIO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- SAÍDA DE EMERGÊNCIA

EDIFICAÇÃO EM ALVENARIA

EM CASO DE EMERGÊNCIA

LIGUE 193 CORPO DE BOMBEIROS

08: ESTA PLACA FICARÁ NA ENTRADA DA EDIFICAÇÃO COM AS SEQUINTE DIMENSÕES: 0,50M DE ALTURA POR 0,35M DE LARGURA;
TODAS AS PALAVRAS DEVEM APRESENTAR LETRAS EM CAIXA ALTA, FONTE UNIVERSO OU HELVÉTICA BOLD.
* ALTURA MÍNIMA DA LETRA: 30 mm.

| | | | |
|---|-------------------------|---------------------------------|-------------------------------|
| REV. 00 | 28/06/19 | EMISSÃO INICIAL | DAC |
| REVISÃO: DATA : | DESCRICAÇÃO: | RESP.: | |
| <p>Prefeitura Municipal de Pouso Alegre</p> | | | |
| PROJETO | GERÊNCIA DE PROJETOS | DENIS DE SOUZA SILVA | CREA: MG-127.216/D |
| | COORDENAÇÃO DE PROJETOS | ALOSIO CAETANO FERREIRA | CREA: MG-97.132/D |
| | PROJETO | RESPONSÁVEL TÉCNICO | ENGR. CIVIL FLÁVIA C. BARBOSA |
| | DESENHO | FABIANA YOSHINAGA TONHOLO SILVA | CREA: MG-187.842/D |
| | | FABIANA YOSHINAGA TONHOLO SILVA | |
| EMPREENHIMENTO | | | |
| IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CAJURU | | | |
| ENDEREÇO | | DISCIPLINA | |
| ESTRADA DO PANTANO, S/N POUSO ALEGRE – MINAS GERAIS | | COMB. INCÊNDIO | |
| ASSUNTO | | FASE DO PROJETO | |
| PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO CONTROLE E MATERIAIS DE ACABAMENTO | | EXECUTIVO | |
| DATA INICIAL | | ESCALA | REVISÃO |
| 28/06/2019 | INDICADA | ROO | ARQUIVO |
| | | DAC-PMPA-CAJ-PE-INC-001-ROO.DWG | |
| | | FOLHA Nº | |
| | | 01/02 | |